

PROJETO NOVOS TALENTOS

Áureo Deo de Freitas Junior, João Paulo Nobre da Silva, Thais Cristina Santana Carneiro,
Antonio de Pádua Araujo Batista, Jessika Castro Rodrigues, Paulyane Silva do Nascimento

Universidade Federal do Pará – UFPA
Escola de Música da UFPA – EMUFPA

E-mail do Coordenador-Geral: aureo_freitas@yahoo.com

Quantidade de subprojetos: 04

Área(s) de conhecimento do(s) subprojeto(s): Psicologia do Ensino e da Aprendizagem

INTRODUÇÃO

O fenômeno “inclusão social” (pessoas com/sem necessidades específicas) vem sendo amplamente discutido na última década, considerando sobretudo aspectos pedagógicos, psicopedagógicos e psicológicos. A área de educação musical também vem se inserindo nessa área. Com vistas a atender esta demanda a Escola de Música da UFPA vêm implementando ações para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais com a atenção pedagógica adequada (ALBUQUERQUE, T. 2013; DEFREITAS e Col. 2014; NOBRE & DEFREITAS 2009; PAIVA, A. 2013; CASTRO, J. 2014).

Nesse sentido, o Programa Cordas da Amazônia (PCA) da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA) promove uma inovação de linguagem por intermédio do aprendizado musical visando: (a) a inclusão social de alunos de instrumentos de cordas friccionadas e percussão; (b) a inclusão social de alunos com diagnóstico ou características de risco para o Autismo, dislexia e o Transtorno de Déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), bem como alunos com Síndrome de Down; e (c) a iniciação científica de estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação de Instituições de Ensino Superior. O PCA consiste em um trabalho de natureza acadêmica, multidisciplinar, desenvolvido nos bairros da Campina e Benguí, na cidade de Belém do Pará. O PCA é composto de alunos de graduação e pós graduação das áreas de música, pedagogia e psicologia e tem na sua coordenação um Prof. Dr. em Educação Musical. esta configuração permitiu que o programa se tornasse não só um espaço para o ensino da música, mas também um polo de pesquisa em educação musical.

OBJETIVOS GERAL

O objetivo do PCA é promover a melhoria do ensino de ciências da música na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cidade de Emaús (EEEFM-CE), aproximando (a) os alunos de graduação e pós-graduação em música do Instituto de Ciências da Arte - ICA e (b) os alunos de psicologia do Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará (PPGTPC/UFPA), para contribuir e enriquecerem na formação dos professores e alunos de educação básica.

MÉTODO GERAL

A coordenação do PCA, na tentativa de estabelecer uma parceria adequada com a E.E.E.F.M. - C.E encontrou um contexto desfavorável, marcada por baixa adesão por parte da coordenação e dos professores quanto às ações educativas planejadas. Dificuldades como estabelecer datas para o início das ações, participação dos professores, auxílio da coordenação da escola foram alguns dos pontos dificultadores. Na tentativa de aproximar a escola das ações do programa, foi planejado um ciclo de palestras sobre os temas de pesquisa do PCA, no entanto, mais uma vez não houve participação adequada. Após isso, a

coordenação do PCA optou por oferecer um minicurso de formação no Programa de Pós Graduação em Ciência das Artes (PPGARTES), conforme a Tabela 1.

Tabela 1
Mini Especialização – Necessidades Especiais: música e inclusão escolar

<i>Data (Período)</i>	<i>Tema</i>
05/04 (Manhã/ Tarde)	Conhecimento, Ensino e Aprendizagem em Educação Musical
12/04 (Manhã/ Tarde)	Inglês e Espanhol Instrumental
26/04 (Manhã/ Tarde)	Seminários Metodológicos e Bibliográficos
10/05 (Manhã/ Tarde)	Dislexia: desafio diagnóstico e estratégias pedagógicas
17/05 (Manhã/ Tarde)	Transtornos do Espectro do Autismo: Conceito, diagnóstico e tratamento
24/05 (Manhã/ Tarde)	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: Conceito, diagnóstico, epidemiologia, prognóstico e intervenção pedagógica

SUB-PROJETOS No. 1 e 2

MÉTODO

Foram propostas 40 horas para a execução de cada ação indicada abaixo, realizadas no Laboratório de Educação Musical da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cidade de Emaús (E.E.E.F.M. - C.E).

Atividades Extracurriculares: Projeto Violino e Viola em Grupo: criança com Dificuldades de Aprendizagem teve duas atividades extracurriculares: (a) Palestras destinadas a professores da educação básica: As palestras foram ministradas por profissionais da área. Os temas abordados foram os Transtornos do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem e (b) Prática Instrumental das Oficinas Musicais.

Participantes do Programa Novos Talentos Violino e Viola em Grupo: Os estudantes inscritos foram entrevistados e observados por um psicólogo do Programa Cordas da Amazônia para identificar aqueles que possuíam suspeitas de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Dislexia, Autismo ou Síndrome de Down. Os estudantes, obrigatoriamente, deveriam estar inscritos na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cidade de Emaús (E.E.E.F.M. - C.E), no Bairro do Bengui, região metropolitana de Belém.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS

1. Descrever as características dos estudantes de violino e viola da Escola de Ensino Fundamental e Médio Cidade de Emaús e as práticas instrumental das oficinas musicais.

Dados sócio-demográficos: Foram inscritos 122 estudantes sem características de Transtorno do Desenvolvimento, sendo que 109 estudantes frequentaram as aulas de música. Os estudantes tinham origens sociais, étnicas, culturais diversas. Cinquenta e sete estudantes na faixa etária de 07 a 10 anos, foram inscritos na classe de violino. 52 estudantes na faixa etária 10 a 18 anos de idade foram inscritos na classe de viola. Dentre os 109 alunos, 56,88% (N=62) eram do sexo masculino e 43,11% (N=47), do sexo feminino. Quanto à faixa etária, 49,54% (N=54) eram crianças e 50,45% (N=55) eram adolescentes.

SUB-PROJETO No. 3

MÉTODO

O Projeto Violoncelo em Grupo: criança com Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade teve duas atividades extracurriculares. As práticas instrumentais da oficina de violoncelo em grupo foram fundamentadas na metodologia de ensino do Projeto Suzuki (projeto japonês) e String Project (projeto americano), utilizando o violoncelo em tamanhos 1/2, 3/4, e 4/4 com a finalidade de promover o processo de musicalização. Quanto aos diagnósticos, foram realizados levantamento das principais características envolvidas, de acordo com o DSM-V, para alcançar as crianças e adolescentes com TDAH e crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem.

Atividades Extracurriculares: Palestras e cursos destinados a professores da educação básica de uma Escola de Ensino Fundamental e Médio, alunos de Iniciação científica de uma universidade federal pública do Estado do Pará e profissionais interessados na educação musical. O cronograma e os temas estão descritos na Tabela 2.

Tabela 2
Cronograma do Curso de Qualificação Docente / Escola Básica Regular (TDAH e Dislexia)

<i>Data</i>	<i>Tema</i>
21/01/2014	Palestra inaugural para professores e técnicos: Apresentação do projeto (manhã e tarde)
11/02/2014	Palestra: O Transtorno do Espectro do Autismo
18/02/2014	Palestra para professores e técnicos: Dislexia Palestras para os professores, pais e alunos seguida de uma apresentação musical
25/03/2014	Palestra: Dislexia - OBS: <i>Semana Pedagógica (NÃO HOUVE PRESENTES)</i>
26/03/2014	Palestra: Dislexia - OBS: <i>Semana Pedagógica (NÃO HOUVE PRESENTES)</i>
29/01/2014	Palestra para professores e técnicos: TDAH Palestras para os professores, pais e alunos seguida de uma apresentação musical.
25/03/2014	Palestra: TDAH, Autismo, Dislexia e Síndrome de Down - OBS: <i>Semana Pedagógica (NÃO HOUVE PRESENTES)</i>
26/03/2014	Palestra: TDAH, Autismo, Dislexia e Síndrome de Down - OBS: <i>Semana Pedagógica (NÃO HOUVE PRESENTES)</i>
06/06/2014	Apresentação da OVA durante a reunião de pais. Palestra para os pais, alunos e professores sobre o Projeto Novos Talentos e Projeto Cordas da Amazônia.

Participantes: Participaram do projeto professores, técnicos, alunos e familiares de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, do Bairro do Bengui, região metropolitana de Belém.

Procedimento de Análise de dados: Palestras, Mini Cursos, e Oficina de Treinamento Discente: Os discentes foram analisados por intermédio de frequência, participação e atuação direta com o público dentro do TDAH.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS

1. Descrever as características dos estudantes do Projeto Violoncelo em Grupo: criança e adolescentes com TDAH.

Dados sócio-demográficos: Foram inscritos 24 estudantes no projeto, sendo que 8 apresentaram características de risco para o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e 16 sem características de risco, sendo 24 estudantes na faixa etária de 09 a 14 anos de idade. Dentre os 24 alunos, 50 % (n=12) eram do teve masculino e 50 % (n=12), do teve feminino. Quanto à faixa etária, 66,6 % (n=16) eram crianças e 33,3 % (n=08) eram adolescentes.

2. Descrever as práticas multiprofissionais utilizadas para implementação da prática instrumental da oficina Violoncelo em Grupo: criança e adolescentes com TDAH e Dislexia.

Dois doutorandos em psicologia comportamental ministraram as palestras e coordenaram as entrevistas com os alunos e seus familiares. Uma doutoranda em educação, 10 alunos de graduação em música, 01 aluno de graduação em letras e 02 professores de música, participaram das palestras. Dentre os 13 participantes, 05 são estudantes de Iniciação Científica de uma universidade Pública. A coordenação da E.E.E.F.M não tem um número exato de técnicos e professores cadastrados na instituição, mesmo assim, registrou-se a participação de 7 técnicos e professores nas palestras.

SUB-PROJETO No. 4

MÉTODO

Utilizou-se a metodologia de *ensino com pesquisa*, via abordagem quanti-quali.

Participantes

Treinamento Docente (Escola de Educação Básica): Sete docentes de uma escola de educação básica pública de Belém/PA.

Treinamento Discente - Oficina de Percussão Infantil em Grupo (Espectro do Autismo): Das 40 crianças inscritas em 2014 no curso de Percussão, 10 participaram do Curso de Treinamento Discente, sendo 4 com TEA e 6 típicos. Atuaram como treinandos 10 pesquisadores provenientes das áreas de música, artes e psicologia. Vale ressaltar, que os 30 demais alunos inscritos (18 típicos + 12 com TEA) participaram da oficina que acontecerá no segundo semestre de 2014.

Treinamento Discente - Oficina de Percussão Infantil em Grupo (Síndrome de Down): Participaram da intervenção 10 alunos, sendo 6 típicos (sem transtorno) e 4, com Síndrome de Down. Os estudantes inscritos tinham entre 6 e 9 anos de idade, sendo todos oriundos de diversas origens sociais, étnicas, culturais, os quais foram inscritos no programa por ordem de chegada.

Procedimento de Análise de dados

Oficina de Percussão Infantil em Grupo (Espectro do Autismo e Síndrome de Down): Os dados sociodemográficos e os perfis comportamentais das crianças, informados pelos pais, assim como os dados coletados por meio dos registros de campo foram organizados em uma planilha do Excel. A evolução das crianças nas atividades respaldou-se nos registros de campo e discussão com a equipe de discentes da graduação e pós-graduação que estiveram presentes nas aulas.

Ambientes

Laboratório de uma escola de ensino regular de Música na cidade de Belém/PA; Sala dos Professores, da Escola de Educação Básica; e, Auditório dos Programas de Pós-graduação da Universidade Pública.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS

1. Promover Treinamento Docente (Escola de Educação Básica)

Diante do baixo índice de envolvimento dos professores da Escola de educação básica nas palestras (N=7) a coordenação do Programa da escola regular de música articulou um Mini Curso de Especialização, intitulado “Necessidades Especiais: música e inclusão escolar”. O mini curso ocorreu no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará, onde os ministrantes foram 02 professores doutores em Educação Musical do Programa de Pós-graduação em Artes, 03 professores mestres em Psicologia e 01 professor especialista em Letras. Na condição discente, participaram 09 alunos da graduação, 03 professores/pesquisadores; 07, da República de EMAÚS (Organização filantrópica que atende alunos da Escola de educação básica deste estudo); e, 08 professores do bairro do Benguí, sendo 02 da escola regular investigada (Ver Tabelas 1 e 2).

2. Promover Treinamento Discente - Oficina de Percussão Infantil em Grupo (Espectro do Autismo e Síndrome de Down)

Os discentes de graduação, Técnicos, bem como os dos Programas de Pós-graduação em Artes e os de Teoria e Pesquisa do comportamento, foram treinados, participando de cursos, palestras e oficinas teórico-práticas acerca do TEA, e da condução em aulas de Percussão.

Participaram do treinamento e atuação nas oficinas de Percussão Infantil em grupo: 03 alunos de iniciação científica (Bolsistas CAPES); 04 alunos de graduação (voluntários); 01 aluno do curso Técnico da Escola de Música regular (voluntário); 01 aluno do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA e 01 aluno do Programa de Pós-Graduação em Teoria do Comportamento, totalizando 10 pesquisadores provenientes das áreas de música, artes e psicologia. O cronograma está detalhado na Tabela, abaixo.

Tabela 4

Cronograma do Curso de Qualificação Discente para condução de aulas de Percussão Infantil em grupo (Autismo e Síndrome de Down)

<i>Data (Período)</i>	<i>Tema</i>
05/04 (Manhã)	Educação Musical na Perspectiva Inclusiva: Aspectos gerais de pesquisas no NAPNE e Práticas em aulas de Percussão Infantil
11/04 (Manhã)	Educação Musical e Transtorno do Espectro do Autismo (TEA): da Teoria à prática
24/04 (Manhã)	Práticas NAPNE – EMUFPA Incluindo crianças com Síndrome de Down e Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) em aulas de percussão e Síndrome de Down em aulas de percussão.

Fonte: Autores deste artigo (2014)

Quanto à etapa prática, no primeiro semestre, dentre os 4 alunos com TEA inscritos na oficina, 75% (N= 3) eram do sexo masculino e 25% (N= 1), do sexo feminino. Os graduandos e os Técnicos em Música, atuaram enquanto monitores nas oficinas, assessorando as crianças com TEA e iniciando atividades do ensino de Percussão em grupo, sendo supervisionados por um profissional licenciado em música e outro, em Psicologia. Além disso, os discentes realizavam registros de campo e a organização e análise de dados foi realizada em grupo. Os dados coletados apontaram que as aulas de Educação musical promoveram nas crianças com TEA, a lapidação de coordenação motora fina e ampla nos instrumentos e nas atividades livres; e a identificação, reconhecimento e reprodução de timbre e postura nos instrumentos de percussão (coquinho, clavas, chocalhos, xilofone e tambor).

Dos 10 discentes que participaram do Treinamento teórico-prático, somente 1 não concluiu, conforme demonstrativo na Tabela 5. Observou-se que os mesmos adquiriam conhecimentos teóricos por meio das palestras, oficinas e atuação enquanto monitores. Para o Segundo semestre, além de atuar enquanto monitor, os discentes de graduação em Música, ministrarão integralmente aulas de Percussão em grupo, sob supervisão de um profissional

licenciado na área. Serão atribuições destes discentes ainda, o registro de campo, e organização e análise dos dados obtidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos resultados, pesquisadores da presente pesquisa sugerem que crianças e adolescentes com transtornos do desenvolvimento (TDAH, Dislexia, Autismo, Síndrome de Down) e/ou dificuldades de aprendizagem poderiam melhorar o processo do aprendizado, e consequentemente, melhorar o IDEB da instituição se tivessem um quadro docente fixo que pudessem oferecer um ensino contínuo em sala de aula. Destacamos a importância da participação dos professores durante a Semana Pedagógica da instituição, visto que esta ação visa o planejamento acadêmico institucional. Percebeu-se a falta de conhecimento dos professores com referência a dislexia e/ou dificuldades de aprendizagem. Isso sugere que crianças e adolescentes com Dislexia e/ou dificuldades de aprendizagem podem estar inseridos no contexto escolar da escola, corroborando para que os estudantes não aprendam de forma eficaz, influenciando desta forma, o IDEB da instituição.

Finalizando, devemos investigar e identificar quais os possíveis benefícios da educação musical e suas influências no IDEB da instituição. DeFreitas e col. (2014) acreditam que o “aprendizado musical pode ser um caminho eficiente, não somente como meio de solidificar o papel da música como ferramenta para o desenvolvimento cognitivo, mas solidificar também o papel do educador musical como um pesquisador, cujos objetivos vão além do ensinar uma criança a tocar um instrumento ou cantar, mas sim, tornar o aprendizado musical uma estratégia para o desenvolvimento cognitivo e também um meio de inclusão social” (pp.169).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- American Psychiatric Association - APA. *DSM-V – Diagnostic and statistical manual of mental disorders*. 5. ed. Washington: British Library Cataloguing, 2013.
- ALBUQUERQUE, Tássila Crystiane Freitas. **Educação Musical e Inclusão: a experiência do Programa Cordas da Amazônia**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará. Belém, 2013.
- ANDRADE, Paulo Estevão. Uma abordagem evolucionária e neurocientífica da música. *Neurociências*. Volume 1. no 1. Julho-Agosto, 2004.
- BEN, Luciana. DEL. A pesquisa em educação musical no Brasil. **Periódico de música**. Belo Horizonte (mg). v.7.pp.76-82, 2003.
- BERTOLUCHI, Maria Aparecida. Autismo, musicalização e musicoterapia. *Artigo Meloteca*. 2011.
- BRÉSCIA, Vera Pessagno. Educação Musical: Bases psicológicas e ação preventiva. 2. ed. Campinas: Átomo, 2011.
- CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; BARRETO, Sidirley de Jesus. A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. *Revista Recre@rte3* 2005.
- DEFREITAS, Áureo, NOBRE, João Paulo dos Santos, SILVA, Letícia. **A educação musical como forma de intervenção com alunos com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade ou dislexia**. Trânsito entre fronteiras na música. PP. 145-172. 2014.
- DE PAULA, Cristiane S.; RIBEIRO, Sabrina H.; FOMBONNE, Eric; MERCADANTE, Marcos T. Brief Report: Prevalence of Pervasive Developmental Disorder in Brazil: A Pilot Study. *Journal of Autism and Development Disorders* 41, p. 1738-1742, 2011.
- JESSIKA, Rodrigues Castro. **Caminhos da formação em música de estudantes com transtorno do espectro do autismo em uma escola técnica em música**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará. Belém, 2014.
- LOURO, Viviane. dos S. et al. Educação musical e deficiência: propostas pedagógicas. São Jose dos Campos, SP: Ed. Do Autor, 2006.
- NOBRE, João. P. S. & DEFREITAS, Áureo. Programa Cordas da Amazônia. 1º Simpósio do Laboratório de Ecologia do Desenvolvimento. Universidade Federal do Pará. Belém/Pará. 2009.
- PAIVA, Adriana Catarina de Carvalho. **Educação Musical no Programa Cordas da Amazônia: descrição analítica dos procedimentos metodológicos das turmas de violoncelo**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará. Belém, 2013.